

A indometacina é um antiinflamatório não esteroide, que atua como inibidor da ciclooxigenase, enzima que catalisa a formação de prostaglandinas. Nesta via há a formação de espécies ativas de oxigênio (EAO). Foram objetivos do trabalho investigar a ação desta droga na circulação coronariana e seu efeito em termos de geração de EAO no coração, através da medida de lipoperoxidação (LPO). Foram utilizados ratos Wistar machos, divididos em dois grupos (n=5). Os ratos foram sacrificados, os corações rapidamente retirados e a perfusão iniciada pelo método de Langendorff. No grupo 1, os corações foram perfundidos por 60 min com tyrode e no grupo 2 houve um período de estabilização de 30 min com tyrode e, após, com tyrode mais indometacina na concentração de 5 micromolar, durante 30 min. Observou-se uma redução significativa da pressão de perfusão após a adição de indometacina. Após a perfusão os corações foram homogeneizados em KCl 1, 15%, e a LPO avaliada por quimiluminescência e substâncias reativas ao ácido tio-barbitúrico, mostrando-se aumentada no grupo 2. Os resultados indicam um efeito vasodilatador coronariano da indometacina na concentração utilizada, assim como aumento na formação de EAO.